

BOLETIM AIEA #148 – 28/02/2023

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-148-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

O som do fogo de artilharia perto da Central Nuclear Zaporizhzhya da Ucrânia (ZNPP) e a perda temporária da única linha de energia de reserva remanescente enfatizaram novamente o risco para a segurança nuclear e proteção física durante o conflito militar no país, disse hoje (28/02/2023), o Diretor-Geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Mariano Grossi.

O Diretor-Geral também expressou preocupação com os contínuos atrasos no revezamento da equipe de especialistas da AIEA atualmente no local da maior central nuclear da Europa, que deveria ter sido substituída por uma nova equipe há mais de três semanas.

Ele disse esperar que o revezamento finalmente ocorra ainda esta semana e renovou seu apelo por esforços construtivos, de todas as partes envolvidas, para que isso aconteça, dizendo que o importante trabalho de segurança e proteção nuclear da Missão de Apoio e Assistência da AIEA a Zaporizhzhya (ISAMZ) foi no interesse de todos.

Os peritos da AIEA que já se encontram na ZNPP desde o início de janeiro informaram ao quartel-general da AIEA que cerca de 20 “detonações” foram ouvidas ontem à tarde, aparentemente nas imediações da central, que se situa na linha da frente de uma zona de combate ativo.

Nas últimas semanas, houve uma presença crescente de tropas de segurança no local. “Esta é uma tendência preocupante que mostra a urgência e a importância de estabelecer uma zona de segurança e proteção nuclear na Central Nuclear de Zaporizhzhya”, disse o Diretor-Geral Grossi, enfatizando que continua seus esforços diplomáticos para acordar e implementar a zona o mais rápido possível.

A linha de energia de reserva de 330 quilovolts (kV) da central foi desconectada no início do sábado, após o som de atividade militar mais distante, depois restaurada brevemente, mas perdida novamente na mesma manhã, disse a equipe da AIEA. A desconexão ocorreu a certa distância da central, do outro lado do rio Dnipro. A linha de energia foi reconectada na tarde de domingo.

O Diretor-Geral Grossi disse que era outro lembrete da frágil situação de energia externa para a ZNPP, que atualmente recebe a eletricidade externa necessária para a segurança e proteção nuclear da única linha de energia externa operacional restante de 750 kV, das quatro que conectavam o site à rede antes do início do conflito, há um ano.

Em uma nota mais tranquilizadora, o Diretor Geral Grossi disse que o nível de água no reservatório principal que faz parte do rio Dnipro, que fornece água de resfriamento para a ZNPP, estabilizou nas últimas semanas após a redução, relatada anteriormente, na quantidade de água retida pela barragem Kakhovka. Por projeto, a grande lagoa de resfriamento ao lado das unidades da ZNPP é mantida acima do nível do reservatório.

As cinco equipes da AIEA presentes nas centrais nucleares da Ucrânia continuam a revisar a segurança nuclear e a situação de proteção física em todos os locais contra os Sete Pilares Indispensáveis da AIEA para garantir a segurança e proteção nuclear durante um conflito armado e para apoiar a identificação de mais assistência às instalações nucleares.